

Não existe um tipo de questão melhor ou pior para verificar o progresso do aluno. O importante é que elas sejam bem elaboradas de forma a permitir que professor e aluno tenham, com sua aplicação, uma percepção clara, objetiva e real das condições deste, ajudando-o a crescer, participar e responsabilizar-se pelos aspectos focalizados no trabalho escolar.

#### *PROVA OBJETIVA*

“Dizemos que uma prova é objetiva quando a opinião do examinador e a sua interpretação dos fatos não influem no seu julgamento” (Medeiros, Ethel Bauzer 1972, p. 21).

“O termo objetivo refere-se mais ao processo de computar escores do que à maneira como é dada a resposta. As questões objetivas são construídas de modo que se possa computar os escores, observando uma palavra ou frase ou mostrando qual de várias respostas possíveis foi escolhida” (Lindeman 1972, p. 65).

#### *Questões objetivas*

Segundo Oyara Petersen Esteves, as questões objetivas dividem-se em dois grupos.

- 1) De *recordação* ou *evocação*, onde o aluno dá a sua própria resposta, isto é, uma resposta elaborada pessoalmente.  
Ex.:
  - 1) simples lembrança (ou resposta certa);
  - 2) complementação (ou afirmação incompleta – lacunas).
- 2) De *reconhecimento*, onde o aluno organiza os elementos apresentados à resposta ou os reconhece. Ex.:
  - 1) verdadeiro-falso ou certo-errado (resposta alternativa);
  - 2) múltipla escolha (várias alternativas);
  - 3) ordenação (associação ou combinação).

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?**  
**Como avaliar?** Petrópolis: Vozes, 2002.

*Recordação ou evocação*

*1) Simples lembrança ou resposta curta*

A resposta é dada brevemente ou com uma palavra ou símbolo.

Apresenta-se de duas maneiras:

a) Pergunta direta: Qual é o nome do atual prefeito de Porto Alegre?

b) Com frases incompletas: A capital do Rio Grande do Sul é: \_\_\_\_\_

*Vantagens, usos, limitações:*

- a) sua naturalidade;
- b) familiar às crianças;
- c) não dá para adivinhar;
- d) simples de construir e de responder.

*Desvantagens:*

- a) não permite avaliação satisfatória;
- b) as respostas são informativas, de memória; não sabemos o quanto o aluno conhece do conteúdo da matéria.
- c) usada mais em matemática, estudos sociais e ciências, mais em forma de problemas.

*Regra de construção dos itens:*

- a) perguntas diretas, preferencialmente;
- b) resposta curta e não longa;
- c) espaço à direita da pergunta;
- d) evitar a linguagem do livro;
- e) cada pergunta com uma só resposta.

*2) Complementação (lacunas)*

Parece-se com a simples lembrança, só que as suas respostas podem estar em qualquer lugar da frase. Ex.:

a) A capital do nosso país é: \_\_\_\_\_

b) As cidades principais do Estado de São Paulo são:

\_\_\_\_\_ e  
\_\_\_\_\_.

*Regras de construção dos itens:*

a) Deixar um ou mais espaços para as respostas, de acordo com a necessidade.

b) Evitar frases indefinidas ou ambíguas que dão margem a várias respostas.

Ex.: O A maior \_\_\_\_\_ do Estado é \_\_\_\_\_

c) Evitar frases mutiladas.

Ex.: O \_\_\_\_\_ mais \_\_\_\_\_ do mundo é o \_\_\_\_\_

d) Omitir palavras de significação importante, e não as insignificantes.

e) Evitar frases iguais às do livro para evitar memorização.

f) Não sugerir as respostas indicando artigo, gênero ou número.

g) Preparar previamente a chave de correção com sua valorização.

h) Os espaços deixados em branco devem ser do mesmo tamanho.

*Reconhecimento*

*1) Verdadeiro-falso (certo-errado)*

A criança assinala com um x a resposta certa ou errada na coluna onde já deverá constar F e V.

Ex.: A capital do Brasil é Rio de Janeiro

V	F
.....	.....

*Vantagens e limitações:*

a) fácil de construir, corrigir e interpretar;

b) é de rápida execução, possibilitando abranger grande parte do conteúdo da matéria.

*Desvantagens:*

a) pode ser respondida ao acaso, sem saber a resposta exata;

b) apela mais à memória do que ao raciocínio;

c) questões ambíguas, dificultando a resposta;

d) mais usada para estudos sociais e ciências.

*Regras de construção dos itens:*

a) Evitar palavras que levem a respostas como: tudo, nenhum, nada, porque levam a respostas falsas, e como. Ao, alguma, poucos, quase... levam a respostas verdadeiras.

Ex.: No Nordeste chove quase todas as tardes (V).

b) Evitar frases capciosas, estando o erro num detalhe, como troca de letras.

c) Evitar frases negativas, que confundem o raciocínio.

d) Evitar frases iguais às do livro, pois favorecem a memorização.

*2) Múltipla escolha (ou resposta múltipla)*

Consiste em escolher uma resposta entre as várias alternativas.

Ex.: O tipo característico da região Sul é o

a) gaúcho;

b) vaqueiro;

c) jangadeiro;

d) baiano;

e) seringueiro.

*Vantagens, usos, limitações:*

a) Todas as respostas são relacionadas com a pergunta, não há nenhuma absurda.

b) Pode-se marcar a resposta correta, a mais errada ou a melhor delas.

c) É objetiva e de fácil correção.

d) Verifica raciocínio, nível de discriminação, julgamento dos alunos e conhecimentos gerais.

e) Leva mais tempo para construir as questões como também para responder.

f) Serve para todas as disciplinas.

g) Não deverá ser usada quando a resposta for uma única a servir para lacunas. Quando forem duas alternativas, serve para V ou F. Quando o assunto não comportar mais de três respostas, deverá o professor colocar respostas não relacionadas.

*Regras de construção dos itens:*

a) As respostas devem pertencer à mesma família de idéias.

b) Para marcar 1 resposta deverão sobrar outras 4, e para marcar 2 respostas deverão sobrar 5.

c) As respostas devem estar formuladas de modo que qualquer uma sirva para completar a frase.

Ex.: A produção mais importante da região Norte é:

a) milho;

b) borracha;

c) algodão;

d) castanha;

e) cacau;

d) Evitar frases textuais de livros.

e) As respostas devem ser assinaladas de maneira simples e objetiva, com um X ou um círculo no número.

f) As alternativas devem ser colocadas de preferência no fim da frase.

### 3) Ordenação (associação)

Consiste numa lista de palavras, datas, frases, que devem ser combinadas de acordo com outra lista.

Ex.: Enumere os nomes dos Estados pelas suas respectivas capitais.

- |                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| ( ) Bahia             | (1) Rio de Janeiro |
| ( ) Goiás             | (2) Salvador       |
| ( ) Rio de Janeiro    | (3) Goiânia        |
| ( ) Rio Grande do Sul | (4) Porto Alegre   |
|                       | (5) Rio Branco     |

*Vantagens, usos, limitações:*

- a) reduz as adivinhações;
- b) é fácil de construir e de responder;
- c) não avalia o grau de compreensão dos alunos;
- d) serve para questões em que é necessário associar nomes a datas, pessoas e fatos etc., como em estudos sociais.

*Regras de construção dos itens:*

- a) não misturar assuntos, ou seja: nomes, fatos, acontecimentos, para não confundir as relações;
- b) a coluna das respostas que irão ser ordenadas deve ser maior do que a outra, para sobraem respostas, evitando a eliminação;
- c) é bom colocar os fatos em ordem alfabética ou por ordem de datas, para não sugerir ou não misturar;
- d) indicar nas instruções o modo de assinalar a resposta, seja escrevendo em número ou letra entre parênteses;
- e) não sugerir a resposta dando o seu gênero ou número;

f) não colocar um só nome estrangeiro, pois sugere a resposta.

Entre as questões de escolha múltipla podemos incluir ainda:

### 4) Asserção e razão

É um tipo de item que requer algum cuidado especial na sua estruturação. Aconselha-se sua aplicação para classes mais adiantadas. Sua elaboração se constitui por duas afirmações, onde a segunda é a razão da primeira. Ex.:

Assinale A quando a asserção e a razão forem verdadeiras;

B, quando a asserção e a razão forem falsas;

C, quando a asserção for verdadeira e a razão falsa;

D, quando a asserção for falsa e a razão verdadeira

(A) A primeira característica do renascimento cultural foi o seu classicismo *porque* houve uma centralização das idéias num retorno às civilizações clássicas, greco-romanas.

(C) O século XVI foi a idade de ouro do renascimento italiano *porque* a tendência política e social manifestou-se de modo mais significativo somente devido às representações diplomáticas.

### 5) Item de interpretação

Em princípio é constituído com base num texto. Porém, pode também ser elaborado a partir de gráficos, tabelas, mapas, ilustrações ou diagramas.

Ex.: Selecione a alternativa que melhor completa o enunciado:

– O futuro pode não ser tão incerto como se pensa. Ele pode ser visto, sentido e pensado no presente. Mas exige que a pessoa aprenda a vê-lo como futuro, a senti-lo e percebê-lo como futuro que, inevitavelmente, se tornará presente.

A partir da idéia expressa no texto concluímos que o processo educacional está exigindo:

- ( ) uma ação dinâmica;
- ( ) uma ação planejada;
- ( ) uma ação de mutações múltiplas;
- ( ) um processo de adaptação e readaptação;
- ( ) uma nova filosofia no agir.

*Vantagens e desvantagens:*

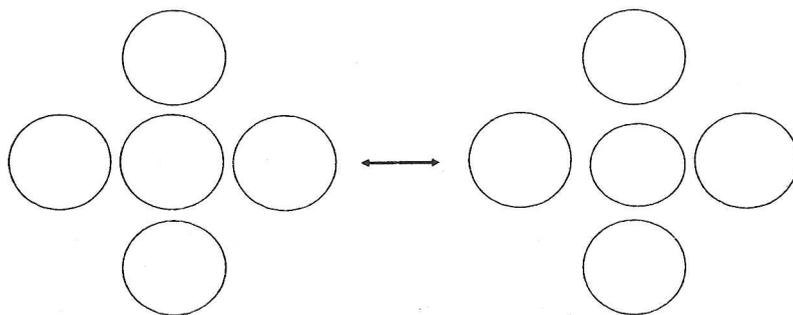
- a) aplica-se somente a alunos maiores;
- b) permite realização de inferências, identificação de explicações;
- c) leva a tirar conclusões.

*Item pictórico*

O material pictórico pode ser fotografia, desenho, mapa, gráfico etc.

Os itens podem ser baseados na ilustração como instrumento de comunicação da idéia ou a ilustração sendo parte do problema e exigindo interpretação.

Ex.: Assinale as alternativas melhores e corretas.



Observando as figuras

concluimos que:

- ( ) os objetos diferem do tamanho percebido conforme o contexto em que estão inseridos;
- ( ) os dois círculos centrais são iguais;
- ( ) os dois círculos centrais são diferentes;
- ( ) o estudo da percepção é muito interessante;
- ( ) o estudo a respeito da percepção é objeto da Psicologia da Forma ou Gestalt

*Vantagens:*

O item pictórico, pela visualização, favorece a apreensão da informação, permitindo ao aluno tirar conclusões e desenvolver habilidades mentais adequadas à construção do conhecimento.

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

O critério de avaliação, quer o professor utilize questões dissertativas ou objetivas, terá obrigatoriamente que ser um elemento para *diagnosticar* o rendimento escolar, verificando-se quais os alunos que necessitam de ajuda ou atendimento pedagógico específico. Jamais um aluno deverá ser comparado com outro, e sim com seu próprio progresso. As verificações deverão ser constantes e contínuas. Os testes não mais deverão ser utilizados como uma arma contra o aluno, causando-lhe todo tipo de trauma. Deverão ser, acima de tudo, um meio para confirmar o progresso do aluno, o alcance dos objetivos estabelecidos.

O fracasso do aluno será de fato o fracasso do mestre, que foi incompetente em sua missão. Os critérios deverão ser fundamentados na fidedignidade, validade e eficiência da avaliação.

Para a correção das questões de dissertação o professor deverá usar um critério próprio, tanto quanto possível objetivo, para não prejudicar algum aluno.

*Sugestões práticas para sua correção e interpretação:*

- 1) Evite identificar o aluno.
  - 2) Leia todas as respostas sobre a mesma questão.
  - 3) Atribua pontos para aspectos essenciais e guie-se por eles.
  - 4) Após leitura de todas as provas separe-as por grupos: ótimo, muito bom, bom, regular, e só a partir daí atribua a nota.
  - 5) Corrija uma questão de cada vez.
  - 6) Assinale os erros de português, sem descontá-los, a não ser que a prova seja de português.
  - 7) A nota final poderá corresponder ou não à classificação inicial (ótimo, bom etc.).
  - 8) Organize um sistema de codificação.
  - 9) Verifique a exatidão do conteúdo da matéria focalizada.
  - 10) Observe o grau de compreensão, segurança, domínio e objetividade que o aluno demonstra no tratamento do conteúdo.
  - 11) Considere a apresentação do trabalho quanto: originalidade, limpeza, legibilidade, riqueza ou pobreza de estilo literário.
  - 12) Assinale os erros ou omissões.
  - 13) Faça um levantamento estatístico do grau de aproveitamento da turma.
  - 14) A questão deve conter instrução ou ordem, e o verbo, de preferência no infinitivo, deve ser utilizado de acordo com o objetivo estabelecido no plano, evitando-se, assim, dificuldade na avaliação e julgamento muito subjetivo.
- O número de questões deste tipo não deve ultrapassar a dez.
- 15) Procure adequar o enunciado da questão ao desenvolvimento mental e conhecimento do aluno.
  - 16) Dose a liberdade concedida de modo a focalizar na resposta os aspectos essenciais e de forma a não dificultar a avaliação da questão. Ex.: Escreva uma dissertação sobre o reinado de Luís XV. Prefira outra como "O que queremos dizer com a afirmação de que a França, antes de 1789, estava centralizada sem estar unida?"

17) De acordo com a pergunta formulada, e para efeito de avaliação, elabore uma lista dos tópicos considerados mais importantes e que devam constar da redação.

18) Formule questões que exijam raciocínio ou conhecimento de importância.

19) Evite instruções ambíguas como: "Escreva tudo o que sabe", "Disserte sobre". Prefira as seguintes: "Explique por que...", "Compare com...", "Que conclusões podem ser deduzidas de ...". Ex.: Quais são as diferenças fundamentais entre o governo do Brasil e o do Uruguai. Por que num dia quente sente-se menos o calor quando a umidade relativa do ar é baixa?

Para que o trabalho do professor se torne mais objetivo, recomendamos a utilização de um quadro referencial que embasa a operacionalização de alguns comportamentos. A título de sugestão propomos:

"Produtos que requerem procedimentos de avaliação que vão além da típica prova escrita" (Groumlund 1970, p. 468)	
<i>Produto</i>	<i>Comportamentos representativos</i>
Habilidades	Falar, escrever, escutar, leitura oral, realizar experimentos no laboratório, desenhar, tocar um instrumento musical, habilidade de trabalhar, de estudo e habilidades sociais.
Hábitos de trabalho	Uso do tempo, uso do equipamento, uso de recursos; demonstra iniciativa, capacidade criadora, persistência.
Atitudes sociais	Preocupação com o bem-estar dos outros, respeito às leis, à propriedade alheia, sensibilidade ante as questões sociais, preocupação com as instituições sociais, desejo de trabalhar em prol da melhoria social.
Atitudes científicas	Mente aberta, sensibilidade para as relações de causa e efeito, mente indagadora.
Interesses	Sentimentos expressos com respeito a várias atividades educacionais, mecânicas, estéticas, científicas, sociais, recreativas, vocacionais.
Apreciação	Sensação de satisfação e prazer que se expressa com o respeito pela natureza, música, arte, literatura, habilidades físicas, contribuições sociais notáveis.
Ajustes	Relação com os iguais, reação ante o que se pensa e a crítica; reação ante a autoridade, estabilidade emocional, adaptabilidade social.

Ao utilizar-se deste quadro de referência, é importante que o professor operacionalize alguns dos comportamentos para um trabalho mais objetivo.

*Os procedimentos aqui apresentados são subsídios importantes para o professor utilizar a observação, no processo de ensino-aprendizagem, principalmente como um recurso de avaliação.*

### ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

Testes objetivos requerem conhecimento, habilidades e técnicas.

A elaboração de itens é facilitada quando obedece a um plano. O plano da prova pode ser apresentado por uma tabela de especificação. A listagem de conteúdos específicos é feita através da amostra de conteúdos estudados e uma distribuição equilibrada de questões. Durante a elaboração dos itens o professor necessita tomar decisões:

*Primeiro:* diz respeito à modalidade de avaliação.

Testes diagnósticos são mais extensos; formativos requerem relação entre as questões; somativa ou classificação devem ter um número suficiente de itens de acordo com os conteúdos, cujo domínio se pretende avaliar. As questões devem ser distribuídas em fáceis, médias e difíceis.

*Segundo:* quanto ao objetivo da questão, é necessário que ele seja ajustado ao seu conteúdo e tipo.

### APLICAÇÃO DE UMA PROVA

Deve ser montada com boa apresentação. Aplica-se em condições padronizadas. As instruções devem ser bem claras, dadas oralmente ou por escrito. Depois, os escores são computados. A prova deve conter no máximo três tipos de itens. A quantidade de questões deve estar em harmonia com a significação da amostra do que se pretende avaliar. A variável tempo deve também ser observa-se.

### Roteiro

Para a elaboração e aplicação de uma prova objetiva, este roteiro pode servir como ponto de referência:

- 1) especificação dos dados de identificação ou estabelecimento das características da população-alvo;
- 2) seleção de conteúdos e objetivos;
- 3) preparação da tabela de especificação;
- 4) seleção de tipos e elaboração de questões;
- 5) montagem da prova;
- 6) elaboração de instruções e chave de correção;
- 7) aplicação e correção da prova;
- 8) revisão e análise das questões.
- 9) comunicação dos resultados.

### • Sugestão 1

Prova de .....

Recomendações:

a) Ler todas as questões.

b) Assinalar apenas uma alternativa no quadro previsto para as respostas.

c) Responder a todas as questões.

1) Identificação .....

Escola: .....

Disciplina: .....

Professor: .....

Curso: .....

Série: ..... Turma: .....

Data: .....

Aluno: .....

• Mensagem

“O crescimento profissional do professor depende de sua habilidade em garantir evidências de avaliação, informações e materiais, a fim de constantemente melhorar seu ensino e a aprendizagem do aluno. Ainda, a avaliação pode servir como meio de controle de qualidade para assegurar que cada ciclo novo de ensino-aprendizagem alcance resultados tão bons ou melhores que os anteriores”.

(Bloom, Hasting, Madaus)

2) Objetivos

Do professor:

- a) Proporcionar ao aluno mais um momento de ensino-aprendizagem.
- b) Constatar os níveis de aprendizagem do aluno, segundo a unidade desenvolvida.

Do aluno:

Interpretar, integrar e sintetizar o conteúdo da unidade desenvolvida.

3) Seleção de conteúdos

4) Determinação do tipo de questões

- a) Resposta livre
- b) Lacuna
- c) Ordenação
- d) Falso e verdadeiro

5) Delimitação da extensão da prova

- Das 7h e 40min às 8h e 30 min.
- Total de 50 minutos.

6) Determinação do critério de correção e avaliação

A prova consta de 25 questões, cada uma delas valendo 0,4 pontos, perfazendo um total de 10 pontos.

7) Instruções

- a) Leia atentamente todas as questões antes de responder.
- b) Evite rasuras.
- c) Use caneta azul ou preta.
- d) Trabalhe sozinho, não perguntando nada a ninguém, nem mesmo ao professor, pois o entendimento das questões faz parte da prova.

8) Apresentação

- Em silêncio, resolva todas as questões, procurando ter cuidado para não trocar as ordens dadas e... *felicidades*.

9) Chave de correção (gabarito ou quadro de respostas)

		Questões															
		Itens →															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16...
o b j e t i v a s	A →	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	B →	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	C →	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Alternativas															

Ex.: Será considerado

a) Ótimo se o aluno na dissertação citar no mínimo cinco idéias básicas sobre...

(Indicar cinco conceitos e apresentar um posicionamento crítico sobre um dos fatos.)

b) Bom se o aluno citar três idéias básicas, dois conceitos, uma conclusão.

c) Regular se o aluno citar duas idéias básicas, um conceito, um posicionamento crítico.

### 10) Tabela de especificação do teste (sugestões)

Processo mental \ Conteúdo	Conhecimento	Compreensão	Aplicação
Objetivos	1,9		
Avaliação		3,4	
Técnica			5,6
			etc.

### 11) Chave de conceitos/notas

A cada uma das questões respondidas corretamente será atribuído grau 0,5, conforme esta chave de conceitos:

Nº de questões certas	Graus	Conceitos
20 a 25	8,5 a 10,0	Excelente = Exc.
15 a 20	7,0 a 8,5	Médio Superior = MS
10 a 15	5,0 a 7,0	Médio = M
5 a 10	2,5 a 5,0	Médio Inferior = MI
0 a 5	0,0 a 2,5	Insuficiente = Ins.

### 12) Relato dos resultados

Na fase interpretativa dos testes o escore bruto tem significação irrelevante; é preciso que o professor estabeleça um referencial comparativo. Uma nota pode estar fundamentada numa medida baseada em norma ou critério. Segundo Medeiros, "usam-se normas quando queremos comparar indivíduos para classificá-los dentro do próprio grupo, e recorremos a critérios se quisermos averiguar o grau de consecução de metas prefixadas. Ainda que a norma refira-se a resultados práticos, os critérios preocupam-se com metas ideais. As normas são descrições realistas do "que é", e os critérios traduzem reações desejadas apontando "o que deveria ser". Se as normas facilitam o cotejo entre examinados, os critérios certificam a competência de cada pessoa numa área bem definida (dando base à reprovação de quem não alcança certo nível). Para distribuir alunos em grupos relativamente homogêneos empregam-se normas; para admitir novos alunos usam-se critérios, exigindo-lhes para entrada a demonstração de domínio dos conhecimentos e habilidades tidas como pré-requisitos" (Medeiros 1976, p. 235).

Outros sistemas referenciais têm sido adotados por nossas escolas, como o sistema referido a domínio – a *performance* de uma determinada tarefa é interpretada em relação a um conjunto ou classe de tarefas bem definidas ou domínio.

Para isso, os itens do instrumento devem constituir uma amostra aleatória simples ou estratificada, podendo-se, assim, estimar a probabilidade de responder corretamente o que um indivíduo ou grupo alcançará num universo de perguntas (Santarosa 1978, p. 45).

Outro sistema é o referido a objetivos. O desempenho é interpretado em relação ao objetivo comportamental preestabelecido, seja de um estudante como do grupo. Considera-se o grau de obtenção de respostas corretas relacionadas ao objetivo específico.

Teoricamente é ótimo, porém na prática tem sido um desastre. Muitas escolas que o incluíram em seu regimento continuam por força de lei a adotá-lo, porém ocorre que muitas crianças com padrões de aproveitamento bom são reprovadas e outras que não atingiram o domínio dos conteúdos, mas atingiram os objetivos, são consideradas aptas. É óbvio que algo está errado quanto à aplicação dos objetivos e a devida avaliação, mas o lamentável é que muitíssimas crianças estão sendo vítimas do problema.

Sugestão 2

Tabela de especificação

Itens ou questões	Conteúdos	Habilidades mentais	Tipos de questão ou itens	Gabarito para correção	Nº total de acertos na turma	Nº de desacertos
1	Objetivo geral	Evocação	Lacuna	Palavra: específico		
2	Obj. específico	Explicação	Asserção e razão	I		
3	Crítérios de formulação de objetivos	Aplicação	Interpretação	IV		
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
<b>Conclusão:</b>				<b>Total:</b> ———→		

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE PROVA

	<i>Provas objetivas</i> (Julgamento impes.)	<i>Provas de dissertação</i> (Resposta livre)
Preparo das questões.	Difícil e demorado.	Difícil (porém menos demorado), sendo vantajosas com poucos examinadores.
Julgamento das respostas.	Simple, objetivo e preciso.	Difícil, penoso, principalmente subjetivo e menos preciso.
Fatores que interferem nas notas alcançadas.	Habilidade de leitura e acerto por acaso.	Capacidade de redação; habilidade de contornar problema central.
Habilidades mais solicitadas aos examinadores.	Domínio de conhecimentos, apoiado na habilidade de ler, interpretar e criticar.	Domínio do conhecimento apoiado na habilidade de ler, e mais na de redigir.
Resultados verificados.	Domínio de conhecimentos nos níveis de compreensão, análise e aplicação pouco adequadas para síntese, criação e julgamento de valor.	Pouco adequadas para medir domínio de conhecimento; boas para compreensão, aplicação e análise; melhores para habilidades de síntese.
Âmbito alcançado pela prova.	Com muitas questões de respostas breves podem abranger dilatado campo e dar boa amostragem da prova.	Com poucas questões de resposta longa cobrem terreno limitado, sendo impraticável a amostragem.
Elaboração das questões e atribuições de notas.	Subjetivismo presente na sua construção; fundamental a competência de quem prepara a prova.	Subjetivismo presente na construção e no julgamento; fundamental a competência de quem julga as respostas.
Oportunidades oferecidas a examinador e aluno.	Liberdade ao examinador de exigir cada ponto; maior controle por parte do professor e mais limitação ao aluno.	Liberdade ao aluno de mostrar a sua individualidade; mas ocasião para o examinador se deixar levar por opiniões pessoais.
Efeitos prováveis na aprendizagem	Estimulam o aluno a lembrar, interpretar e analisar idéias.	Encorajam o aluno a organizar, interpretar e exprimir suas idéias.